



## CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: PERSPECTIVA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Poliana Coutinho Moreira Matias - UFV (poliana.coutinho@ufv.br); Marilane Oliveira Fani Amaro - UFV (marilaneamaro@yahoo.com.br); Luciane Ribeiro de Faria - UFJF (luciane.ribeiro@ufjf.br); Andreia Guerra Siman - UFV (andreia.siman@ufv.br); Camilo Amaro de Carvalho - UFV (camilo.carvalho@ufv.br); Fernando Pacheco Zanelli - UFV (fernando.zanelli@ufv.br);

Grande área: Ciências Biológicas e da saúde; Área Temática: Ciências Biológicas; Modalidade: Pesquisa

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva

### Introdução

A Segurança do Paciente vem sendo foco de estudos há décadas e pode ser definida como a redução do risco de danos desnecessários associados à assistência em saúde até um mínimo aceitável. Diante disso, tornou-se necessário estabelecer instrumentos para mensurar a cultura de segurança do paciente. **A cultura de segurança pode ser definida como um conjunto de valores, atitudes, competências e comportamentos que determinam o comprometimento com a gestão da saúde e da segurança, substituindo a culpa e a punição pela oportunidade de aprender com as falhas e melhorar a atenção à saúde.** Assim, torna-se possível identificar os reais problemas, oferecendo subsídios para desenvolver/melhorar a cultura de segurança do paciente. A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor considerado de alta complexidade, tal cenário merece atenção especial no que se refere a segurança do paciente, tornando-se necessário a extinção da cultura punitiva e a implementação de ações efetivas que resultem na redução de eventos adversos.

### Objetivos

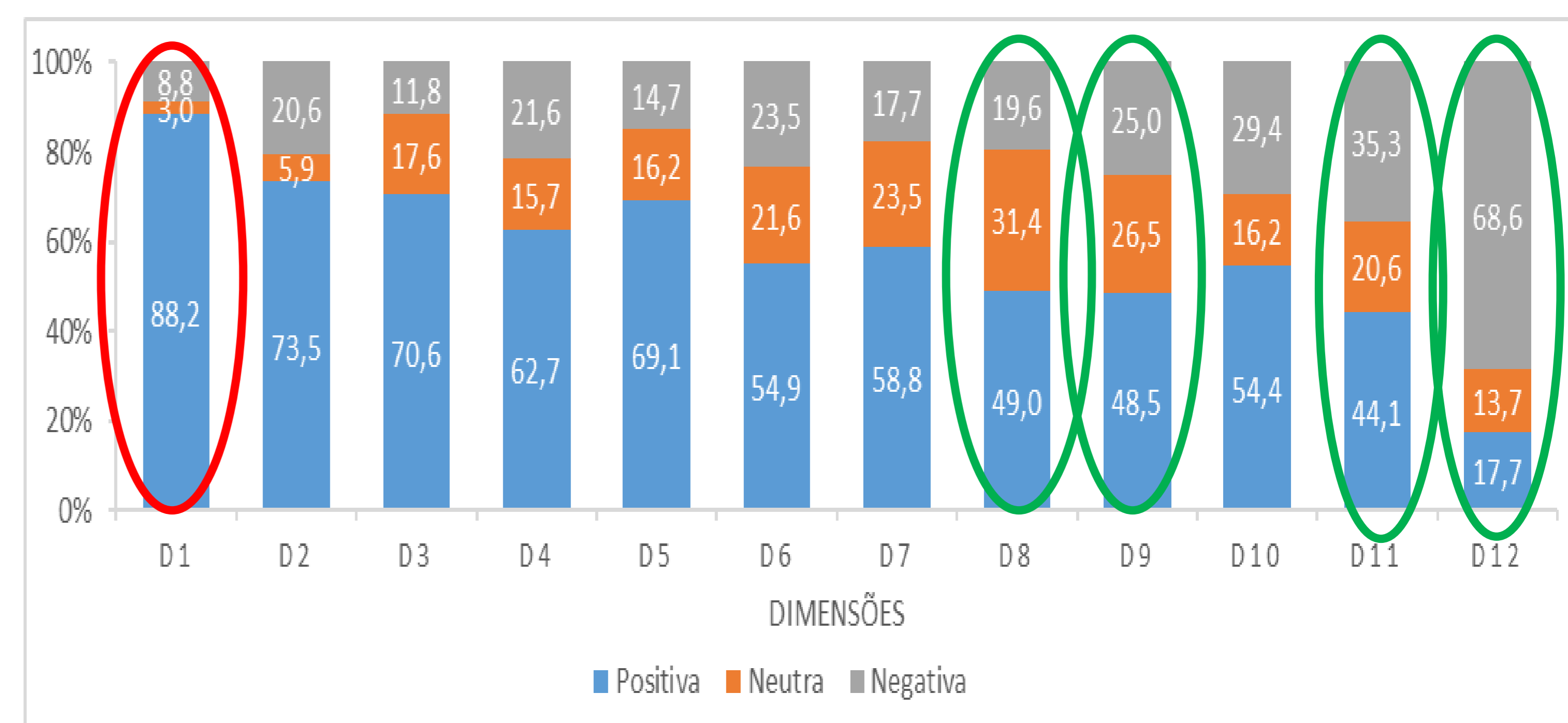
Analisar a Cultura de Segurança do Paciente sob a ótica da equipe de enfermagem de uma UTI de um hospital de ensino da Zona da Mata Mineira.

### Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de delineamento observacional do tipo transversal, realizada no período de outubro de 2020 a fevereiro de 2021. A população deste estudo respeitou os seguintes critérios de inclusão: ser **profissional de enfermagem atuante na UTI durante o período da coleta de dados.** Foram excluídos os profissionais que trabalhavam há menos de seis meses no setor e que estavam afastados do cargo por qualquer motivo. Assim, do número total de integrantes da equipe composta por 5 enfermeiros e 20 técnicos de enfermagem, 8 pessoas se recusaram a participar, totalizando 17 participantes da pesquisa, sendo 4 enfermeiros e 13 técnicos de enfermagem. Os dados foram obtidos através do **questionário Hospital Survey on Patient Safety Culture (HSOPSC), que contém 42 questões agrupadas em 12 dimensões;** e analisados de forma descritiva utilizando-se o software SPSS versão 23.0.

### Resultados e Discussão

**Gráfico - Doze dimensões da cultura de segurança do paciente com percentual de respostas positivas, negativas e neutras na UTI de um hospital da Zona da Mata Mineira- Brasil -2021.**



**Legenda:** D1: Trabalho em equipe na unidade/serviço; D2 expectativas e ações de promoção da segurança do paciente do supervisor/gerente; D3: Aprendizagem organizacional/melhoria continuada; D4: Apoio da gerência do hospital para a segurança do paciente; D5: Percepção de segurança; D6: Feedback e comunicação sobre erros; D7; Abertura para comunicação; D8: **Frequência de eventos notificados;** D9: **Trabalho em equipe entre unidades;** D10: Dimensionamento de pessoal; D11: **Problemas em mudanças de turno e transições entre unidades/serviços;** D12: **Resposta não punitiva aos erros.**

Fonte: Matias PCM, et al., 2021

### Conclusão

As respostas dos participantes revelaram importantes fragilidades em relação a Cultura de Segurança do Paciente na UTI, sugere-se a implementação de estratégias para fortalecer uma cultura de segurança no setor, uma delas seria o trabalho de educação permanente com a equipe. Ressalta-se que a avaliação da segurança do paciente é o primeiro passo para uma assistência de qualidade e segura.